**JOGOS LÚDICOS NA ALFABETIZAÇÃO: RELATO DE OFICINA PEDAGÓGICA**

Jefferson Luis da Silva Cardoso

Universidade Federal Rural da Amazônia

E-mail: jefferson.cardoso@ufra.edu.br

**Eixo:** Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

**Palavras-chave:** Alfabetização; Letramento; Jogos Didáticos.

**Resumo – Relato de Experiência**

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

Este relato versa sobre uma oficina de elaboração de recurso didático voltado a alfabetização e letramento de crianças do ensino fundamental de Marituba no Pará. O desafio cotidiano de alfabetizar e letrar crianças no ensino fundamental, faz com que os professores valorizem os jogos didáticos e a ludicidade. Nesse caminho, planejar, organizar e confeccionar material didático/pedagógico com o fito de alfabetizar, tem sido uma prática recorrente no ensino fundamental, fato pelo qual, a oficina relatada esteve presente na Semana Pedagógica do ano de 2024 na promoção da reflexão sobre o tema proposto.

**Problema norteador e objetivos**

O problema buscou saber como os professores do ensino fundamental menor da cidade de Marituba, no Estado do Pará, utilizam os materiais didáticos na alfabetização e letramento de seus alunos? Desse modo, o objetivo geral é analisar a importância dos jogos alfabetizadores e da ludicidade no processo de ensino de crianças das séries iniciais.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

A metodologia do presente relato segue abordagem qualitativa, estudo de caso e parte de pesquisa-ação (Gil, 2008; Thiollent, 1996). Já a oficina aconteceu em janeiro de 2024, com 65 professores alfabetizadores da rede municipal de educação. Houve a palestra sobre recurso didático, em seguida, a elaboração de material didático para alfabetização e letramento nas séries iniciais. Houve confecção de sete jogos: Dominó de letras, Caixa Mágica, Cartas alfabéticas, Boliche letrado, Calendário alfabético, Painel Alfanumérico e Tabuleiro das Letras.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

O referencial teórico para construção da oficina segue Charlot (2000) ao dizer que o sujeito se torna aprendente por natureza; Vygotsky (2009) ao relatar as descobertas na interação sujeito-objetos a partir do brincar e do brinquedo; Zabalza (1998) ao relacionar materiais didáticos aos processos de ensino e aprendizagem; Soares (2003) quando relaciona alfabetização com letramento, como fatores que permitem as interações e práticas sociais.

**Resultados da prática**

1. Os jogos são estimulantes na alfabetização de crianças por conta da ludicidade, 2. Os jogos conectam diferentes níveis de aprendizagem, 3. Os jogos permitem interações múltiplas entre professores e alunos e, 4. A ludicidade na educação de crianças cria conexões positivas no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

A atividade educativa e social dos professores alfabetizadores no Brasil tem vivido grandes desafios, esquecimentos e limitações de recursos que vão desde a infraestrutura de seus locais de trabalho à investimentos na carreira docente. Porém, lutam bravamente com seus recursos para elaboração de materiais diferenciados de ensino que contribuem, sobremaneira, para elevação da capacidade leitora, escritora e de participação social de seus alunos como sujeitos alfabetizados e letrados.

**Considerações finais**

Os professores alfabetizadores da cidade investigada, possuem intima relação com os jogos didáticos e a ludicidade em suas práticas docentes nas salas do ensino fundamental. Desse modo, imprimem sobre o ensino de suas crianças, a capacidade de articular competências e habilidades que potencializem sua leitura de mundo e os permita “modificar” seu contexto social. Em conclusão, o uso de recursos didáticos, como os jogos alfabetizadores possuem a capacidade de prender a atenção das crianças no sentido da melhor retenção dos conteúdos relacionados ao processo alfabetizador.

**Referências**

Charlot, B. **Da relação com o saber - Elementos para uma teoria.** Porto Alegre: Editora Artmed. 2000.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SOARES, M. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo, Contexto, 2003.THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa** - ação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.

VYGOTSKY, L. S. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico**. São Paulo: Ática, 2009.

ZABALZA, M. A. **Qualidade em educação infantil.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.